



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSCAR DE AQUINO – CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

LINHA DE PESQUISA
GEOGRAFIA CULTURAL E DA PERCEPÇÃO

DAMARIS DA SILVA SANTOS

**DORAMA: UMA ANÁLISE DA PAISAGEM ATRAVÉS DO KDRAMA “POUSANDO
NO AMOR”**

GUARABIRA/PB

2024

DAMARIS DA SILVA SANTOS

**DORAMA: UMA ANÁLISE DA PAISAGEM ATRAVÉS DO KDRAMA “POUSANDO
NO AMOR”**

Trabalho de Conclusão de curso (Artigo) apresentado à coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Campus III – Osmar de Aquino, Departamento de Geografia, realizado para obtenção do título de licenciado em Geografia, sob a orientação da Prof^a. Me. Maria Aletheia Stedile Belizário.

LINHA DE PESQUISA:

GEOGRAFIA CULTURAL E DA
PERCEPÇÃO

Orientadora: Profa. Me. Maria Aletheia Stedile Belizário

GUARABIRA/PB

2024

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237d Santos, Damaris da Silva.

Dorama [manuscrito] : uma análise da paisagem através do kdrama "pousando no amor" / Damaris da Silva Santos. - 2024.
41 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2024.

*Orientação : Profa. Ma. Maria Aletheia Stedile Belizário, Coordenação do Curso de Geografia - CH. *

1. Kdrama. 2. Paisagem Geográfica. 3. Produção Audiovisual. 4. Paisagem Fictícia. I. Título

21. ed. CDD 910

DAMARIS DA SILVA SANTOS

**DORAMA: UMA ANÁLISE DO CONCEITO DE PAISAGEM ATRAVÉS DO
KDRAMA "POUSANDO NO AMOR"**

Trabalho de Conclusão de curso (Artigo) apresentado à coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Campus III – Osmar de Aquino, Departamento de Geografia, realizado para obtenção do título de licenciado em Geografia, sob a orientação da Profª. Me. Maria Aletheia Stedile Belizário.

LINHA DE PESQUISA:

**GEOGRAFIA CULTURAL E DA
PERCEÇÃO**

Aprovado em: 28/05/2024.

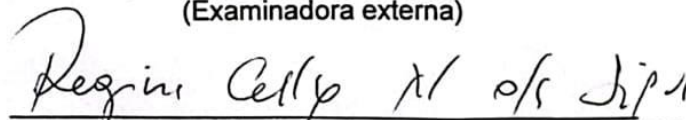
BANCA EXAMINADORA



Profa. Me. Maria Aletheia Stedile Belizário – UEPB/CH/DG
(Orientadora)



Profa. Dra. Iany Elizabeth da Costa
(Examinadora externa)



Profa. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva – UEPB/CH/DG
(Examinadora)

GUARABIRA/PB, maio de 2024

Dedico, a todos os amantes de Doramas que de alguma maneira sentiram conforto enquanto acompanhavam essas incríveis histórias.

“A paisagem é na imensa maioria dos casos é um produto não planejado humano” (Claval, 2001, p. 315)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por sempre estar comigo e ter me guiado durante toda minha jornada acadêmica, ter tornado possível aquilo que almejei na escrita da presente pesquisa e ter me sustentado em todos os momentos de dificuldade.

Agradeço a mim mesma por não ter desistido e ter continuado em meio a todas as dificuldades, reconheço minha força de vontade e perseverança, pois sem elas eu não teria chegado onde cheguei, muitas vezes duvidei de mim mesma, mas sempre continuei, não desisti em meio as provações e injustiças, estive em momentos extremamente difíceis, mas Deus sempre me segurou e não me deixou cair.

Sou muito grata a minha família, meu pai Severino, minha mãe Denize por sempre ter feito o melhor que pode para minha criação, também agradeço a minhas irmãs Dayane e Darliane por terem me ajudado. Sou tão feliz pelos meus cachorros (Billy, Rebeca, Kim, Ralf, Jonh Cookie e Penelope, além de Hanna e Keine), meus filhos que possuem todo meu coração, eles também me ajudaram em momentos difíceis, aliviaram meu estresse, me fizeram/fazem extremamente feliz.

Também agradeço aos meus colegas e amigos/ amigas de classe por todo apoio, pela ajuda durante o curso, sou muito grata a minha amiga Beatriz por sempre estar comigo em toda a minha trajetória universitária, desde o primeiro dia. E finalmente, venho agradecer a minha orientadora Maria Aletheia Stedile Belizário por ter me aceitado como orientanda, por todas as orientações e dicas que me ajudaram na concretização e realização do meu TCC.

Sou grata a professora Iany por também ter me ajudado na pesquisa. Agradeço também as minhas amigas e a todos que me ajudaram e me apoiaram em algum momento da minha vida.

043. LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

SANTOS, Damaris Silva. **DORAMA: Uma análise da paisagem através do kdrama “pousando no amor”**. 2024. (Trabalho de Conclusão de Curso, Geografia, Centro de Humanidades/UEPB, 2024, 41. p)

LINHA DE PESQUISA: Geografia Cultural e da Percepção.

ORIENTADORA: Profa. Me. Maria Aletheia Stédile Belizário.

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Iany Elizabeth da Costa (Examinadora externa)

Profa. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva – UEPB/CH/DG (Examinadora)

RESUMO

Com o avanço tecnológico e dos meios de comunicação, as produções audiovisuais sul-coreanas, conhecidas como kdramas estão se tornando cada vez mais conhecidas não só no Brasil, mas também em outros países devido à globalização. Nessa perspectiva, a Geografia Cultural entra como articuladora nos processos, onde a paisagem pode ser representada em produções audiovisuais. Portanto, a presente pesquisa será realizada através de uma análise da paisagem no kdrama “pousando no amor”. E também uma consulta bibliográfica de autores como (Mendonça, 1996), (Fonseca, 2019). A pesquisa se baseou no método fenomenológico, que possui uma perspectiva em que os entendimentos dos fenômenos subjetivos são articulados pelos grupos sociais. Dessa maneira, foi preciso pesquisar a Espacialização dos doramas, no contexto de distribuição geografia referente aos meios de comunicação, bem como a sua formação das paisagens simbólicas, identificando os diferentes tipos de doramas produzidos na Ásia, além de distinguir a paisagem fictícia e a paisagem real. Portanto, realizou-se, uma pesquisa bibliográfica e analítica. Em vista disso, verificou-se que foi possível relacionar a Geografia, com o conceito de paisagem, assim, como alguns aspectos culturais do país em uma produção audiovisual da Coreia do Sul.

Palavras-chave: Kdrama. Paisagem Geográfica. Produção audiovisual. Paisagem Fictícia.

043 – FULL DEGREE IN GEOGRAPHY

SANTOS, Damaris, silva. **DORAMA: an analysis of the landscape through kdrama “crash landing on you”**. 2024. Course Completion Work (Full Degree in Geography) State University of Paraíba, Guarabira, 2024.

RESEARCH LINE: Cultural Geography and Perception

ADVISOR: Prof. Me. Maria Aletheia Stedile Belizário

EXAMINATION BOARD:

Profa. Dra. Iany Elizabeth da Costa (Examinadora externa)

Profa. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva – UEPB/CH/DG (Examinadora)

ABSTRACT

With technological and media advances, South Korean audiovisual productions, known as kdramas, are becoming increasingly known not only in Brazil, but also in other countries due to globalization. From this perspective, Cultural Geography acts as an articulate in the processes where the landscape can be represented in audiovisual productions. Therefore, the present research will be carried out through an analysis of the landscape in kdrama “crash landing on you” and also a bibliographical consultation of authors such as (Mendonça, 1996), (Fonseca, 2019). The research was based on the phenomenological method, which has a perspective in which the understanding of subjective phenomena articulated by social groups. In this way, it was necessary to research the Specialization of dramas, in the context of geographical distribution regarding the media, as well as their formation of symbolic landscapes, identifying the different types of dramas produced in Asia and distinguishing the fictional landscape and the real landscape. Therefore, a bibliographic and analytical research was carried out. In view of this, it was found that it was possible to relate Geography, with the concept of landscape, as well as some cultural aspects of the country in an audiovisual production in South Korea.

Keywords: Kdrama. Geographic Landscape. Audiovisual production. Fictional Landscape.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Perfil Dorameiras Forever	22
Figura 2 - Perfil Dorameira indica.....	22
Figura 3 – Perfil kdramas_brasil65.....	23
Figura 4 – Perfil ksdoramas.....	23
Figura 5- Efeito que permite saber qual ator de kdrama será sua alma gêmea	23
Figura 6- Mapa dos países do continente asiático que produzem doramas.....	24
Figura 7- Mapa da Coreia do Sul.....	27
Figura 8 - Personagens principais de pousando no amor.....	28
Figura 9 - Estilo de Se-ri na Coreia do Sul	30
Figura 10 - Estilo de Se-ri na Coreia do Norte.....	30
Figura 11 - Capitão Lee preparando a comida na Coreia do Norte, com ingredientes e utensílios típicos do país.....	31
Figura 12- - Capitão Lee preparando a comida na Coreia do Norte, com ingredientes e utensílios típicos do país.....	31
Figura 13 - Personagens se alimentando na Coreia do Norte.....	31
Figura 14 - Personagens se alimentando na Coreia do Norte.....	31
Figura 15 - Montanha em Grindelwald First.....	33
Figura 16 - Ponte suspensa Suíça.....	33
Figura 17 - Cena gravada em Iseltwald na Suíça.....	33
Figura 18 - Cena gravada em Iseltwald na Suíça	33
Figura 19- Representação da Coreia do Norte.....	34
Figura 20- Refeição Coreia do Norte.....	34

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Principais kdramas produzidos pelas redes de <i>streaming</i>	26
--	----

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	12
2.	PAISAGEM GEOGRÁFICA.....	16
2.1.	DIFERENTES CONCEITOS DE PAISAGEM.....	16
2.2	A PAISAGEM GEOGRÁFICA EM PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS.....	18
3.	METODOLOGIA.....	20
4.	4.DORAMAS, SUAS CARACTERÍSTICAS E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA.....	21
4.1	Espacialização dos doramas, no contexto de distribuição geografia referente aos meios de comunicação.....	21
4.2	Os diferentes tipos de doramas produzidos na Ásia, suas características, e em quais mídias (sites, aplicativos, canais de TV), esses doramas são expostos.....	24
5.	ANÁLISE DE POUSANDO NO AMOR.....	27
5.1	Pousando no amor: enredo e personagens.....	27
5.2	Análise dos costumes e cultura representados no kdrama, diferenciando a paisagem fictícia e a paisagem real.....	29
5.3	Análise da paisagem no segundo episódio de pousando no amor.....	35
6.	Doramas: para além da poesia.....	36
7.	7- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
	REFERÊNCIAS.....	39

1. INTRODUÇÃO

No momento atual da era tecnológica é comum o consumo de diferentes conteúdos audiovisuais, entre eles: filmes, novelas e séries, além de vários outros conteúdos do ciberespaço, como vídeo *game* e realidade virtual, que são produzidos principalmente em países do exterior. Tudo isso é possível graças à globalização, que possibilita o acesso a diferentes culturas. Para Campos e Teodoro (2015, p. 1) “a globalização e a *Internet* foram ferramentas fundamentais para encurtar as distâncias e tornar o mundo mais próximo”.

Os países asiáticos são exemplos de que, independentemente da distância territorial ou da grande diferença cultural em relação ao Ocidente, alguns elementos de sua cultura podem influenciar a nossa cultura e nossos gostos e vice-versa. E podemos atribuir isso ao processo de globalização, à vantagem que ela nos oferece de conhecer esses elementos (Campos; Teodoro; Gobbi, 2015, p.174).

Assim como a indústria cultural que para Santos (2014, p. 26) “visa mostrar como na sociedade moderna a cultura transformou-se em uma grande força capaz de transmutar a arte em qualquer mercadoria”. A globalização permite que alguns elementos culturais de diferentes países possam influenciar os nossos interesses, independente da distância territorial ou diferença cultural (Campos *et al*, 2015). Assim, culturas de países da Ásia estão conquistando indivíduos de outros continentes.

O Brasil é um deles, ficando em terceiro lugar no ranking de países que mais consumiram “dramas” durante a pandemia de Covid-19¹, no período de isolamento social e em primeiro lugar de países no continente Americano. Os dramas são produções audiovisuais de alguns países do continente asiático.

A “onda coreana”² está tão forte entre os brasileiros, que muitos deles acabam adquirindo não só a cultura sul-coreana, mas também a cultura oriental, em geral, aderindo suas tendências como na maneira de se vestir, falar, gestos e expressões. Tudo isso está sendo incorporado por diversas pessoas, essa onda coreana está

¹ Em março de 2020 teve início a pandemia da Covid-19 causada pelo coronavírus, nesse período ocorreu o isolamento social, tendo objetivo de dificultar a propagação do vírus. Como consequência, ocorreu um aumento na busca por diferentes conteúdos audiovisuais.

² Com a crescente expansão das produções Sul Coreanas para outros países, criou-se um movimento chamado *Hallyu* que no Brasil se chama “Onda Coreana”, que propaga os Kdramas e o *K-pop* para outros continentes.

diretamente ligada ao *k-pop*, que são as músicas pop e estilos de dança coreanas. Segundo Fonseca (2019, p. 27):

Aliados, tanto os dramas quanto o k-pop são os grandes representantes da cultura coreana ao redor do mundo. E a ascensão dos doramas se alia à música no momento em que os *idols* cada vez mais ingressam suas carreiras como atores ou atrizes (Fonseca, p. 27).

Kdramas (produções de streaming e canais de TV sul coreanos, possuindo uma quantidade de episódios com normalmente uma temporada), e o *k-pop* são os responsáveis pela propagação da onda coreana em todo o mundo. Uma nova comunidade de fãs surgiu, sendo ela denominada de “dorameiras/dorameiros”, que são indivíduos adeptos da cultura passada através dos kdramas. Essa nova comunidade possui seu próprio dialeto e tem acesso e familiaridade com o idioma, tradição do país, assim como a culinária, música, tudo aquilo que é passado através das telas (Campos; Teodoro; Gobbi, 2015).

A matéria feita pelo *site* O POVO, publicada em 2021. “Brasil é o 3º país do mundo que mais consumiu doramas na pandemia”, mostra que o termo “dorama” faz referência à pronúncia da palavra “drama” em japonês. Esse tipo de produção não pertence a um país específico do continente asiático, porém o mesmo engloba principalmente as produções de TV ou *streaming*³ dos países: Coreia do Sul, Japão, China e Tailândia.

O que diferencia os tipos de doramas de cada país é o seu formato. Uma característica que distingue os países da Ásia e seus doramas são as iniciais de cada país, que sempre vem em frente à palavra “drama”. Os doramas acabaram, segundo Fonseca (2019, p. 29) “ganhando subdivisões que determinaria sua localidade e sua identidade cultural, tais como C-drama, J-drama e K-drama”, que se referem, respectivamente, aos países: China, Japão e Coreia do Sul. A diversidade de conteúdos que podem e são apresentados através dos kdramas é significativa. Por meio deles, é possível conhecer novos lugares e costumes, o que dinamiza o olhar geográfico para o conceito de paisagem.

³ As plataformas de *Streaming* possibilitam o acesso a diferentes conteúdos como: filmes, novelas, series, música, livros entre outros, não só em dispositivos que tenham conexão com a *internet*, mas também *off-line*.

Muitos Kdramas representam a realidade do povo sul-coreano, algumas das cenas presentes nessas produções, mostram o cotidiano dos mesmos, obviamente de uma forma teatral e romantizada. É possível visualizar de maneira própria a realidade vivida pela população coreana e sua cultura. Os dramas são capazes de produzir no imaginário do telespectador diferentes percepções de paisagem. Para Santos:

Tudo o que nós vemos, o que nossa visão alcança é a paisagem. Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que é visto, abarca. É formada não apenas do volume, mas também de cores, movimentos, odores e sons etc (Santos, 2008, p. 69).

Diante disso, a paisagem pode ser apresentada em dramas, através das relações presentes nos mesmos, do áudio (idioma), dos lugares em que os personagens estão inseridos, da própria história do drama, além da cultura. Assim, para Berque apud Claval (2007, p. 318), “as paisagens trazem a marca das culturas e, ao mesmo tempo, as influenciam”. Nos dramas a paisagem vai além da imagem que é mostrada na tela.

Conforme Corrêa; Rosendahl (2012), a paisagem é uma marca que representa uma população, assim como, é uma matriz, pois participa dos meios de percepção, ação e concepção, da cultura. A paisagem representada nos dramas aparece de maneira em que o público possa ter diferentes emoções, vivências, opiniões. Isso acontece porque, há um reflexo da cultura local, dimensões sensoriais que despertam curiosidade e criam laços com o público.

A paisagem é uma importante categoria de análise da Geografia e o seu estudo suscita diferentes perspectivas de análise e entendimento, para que o estudo desse conceito geográfico possa alcançar diferentes públicos, sendo um deles os consumidores dos próprios dramas.

A Geografia é uma ciência que está em constante transformação e é reflexo das relações, principalmente simbólicas, do grupo em seu meio. Isso se reflete na dinâmica da materialidade presente nos espaços e na imaterialidade construída em cada cultura, segundo Corrêa (1998, p. 51), “a dimensão cultural torna-se necessária para a compreensão do mundo”.

Dessa forma sempre surgem novas temáticas a serem abordadas pela Geografia. Devido à quantidade de informações que a sociedade adquire diariamente, é relevante que haja um estudo adequado das mesmas, para uma melhor aprendizagem.

Apesar de não serem novos, os doramas começaram a fazer sucesso e ser reconhecidos pelo público no Brasil há pouco tempo. Os Kdramas acabaram não sendo tão explorados nesse contexto geográfico, por isso, a importância de um estudo mais detalhado acerca dos mesmos. Nesse estudo, o olhar está voltado para a Geografia cultural e da percepção.

Para que se possa comprovar a potencialidade do tema em relação à Ciência Geográfica, não só em seus conceitos, é importante analisar/avaliar a cultura sul-coreana que é apresentada através deles, já que os doramas possuem uma ampla quantidade de informações acerca do país no qual os mesmos são produzidos, doramas. Para Lima; Berzoini (2020, p. 2) “apresenta elementos do estilo de vida deles, tais como seus meios de transporte, vestimentas, tradições, cotidiano, entre outros”.

Diante disso, o presente trabalho busca aprofundar o olhar para os doramas coreanos e sua relevância geográfica, além de contribuir para novas pesquisas nessa temática, tanto para brasileiros, como também para pessoas de outros países, já que não existem muitas pesquisas sobre o referente tema.

Por isso a importância dessa pesquisa para suprir a demanda de trabalhos nessa temática. Dessa forma, um dos intuitos é ajudar com dados recentes sobre o tema supracitado, para que novos pesquisadores e indivíduos que se interessam sobre o assunto, possam entender acerca do conceito geográfico de paisagem e sobre a cultura da Coreia do Sul nos seus respectivos interesses.

Nesse contexto, a presente pesquisa tem o objetivo de analisar como se dá o conceito geográfico de paisagem através do Kdrama “pousando no amor”, além de ser um desejo pessoal da presente pesquisadora e contribuir para novas pesquisas relacionadas nesta área pouco conhecida, no que diz respeito à relação de doramas com a Geografia.

Desse modo, a pesquisa será discutida em dois capítulos. No primeiro capítulo investigará a espacialização dos doramas, no contexto de distribuição geográfica referente aos meios de comunicação, além de identificar os diferentes tipos de doramas produzidos na Ásia, suas características, além apresentar em quais mídias (sites, canais de TV), esses doramas são expostos. O segundo realizará a caracterização de elementos culturais presentes no Kdrama pousando no amor, no que diz respeito à culinária, tradições entre outros, relacionando com a paisagem, além de trazer a análise da paisagem em pousando no amor.

2- PAISAGEM GEOGRÁFICA

2.1- DIFERENTES CONCEITOS DE PAISAGEM.

A paisagem é uma categoria de análise da Geografia, tornando-se uma das principais e mais estudadas pelos geógrafos. Dessa forma, o conceito de paisagem é utilizado ao longo dos anos para diferentes finalidades. A paisagem não se refere apenas a um fator natural, mas também as relações e ações humanas.

Portanto, a paisagem pode ser interpretada de diferentes maneiras, tendo distintos conceitos. Desse modo, na perspectiva de Claval (2001, p. 14) “A paisagem traz a marca da atividade produtiva dos homens e de seus esforços para habitar o mundo, adaptando-o às suas necessidades”. A mesma tem sua contribuição para entender o espaço geográfico. No que se refere à paisagem, segundo Machado (1988), compreende-se que:

A paisagem constitui tema central para compreender os diferentes aspectos da organização espacial: os aspectos físicos formam os quadros naturais aos quais os grupos humanos imprimem transformações maiores ou menores, segundo o grau de tecnologia alcançada e os valores atribuídos a eles (Machado, 1988, p. 41).

Sendo uma categoria de análise da Geografia, a paisagem pode ser natural e humanizada. Segundo Mendonça (1996), a análise da paisagem é um dos métodos mais antigos que estudaram o meio natural referente à geografia. O autor diz que a concepção de paisagem teve origem com os geógrafos alemães durante o século XIX, sendo a natureza o seu principal conceito, relacionada ao método de observação naquela época.

A paisagem, dentro da noção desenvolvida sobretudo pelos alemães (*landschaf*) não é entendida somente como o meio natural ou os aspectos físicos do planeta, mas também incorpora o homem através de suas ações ao seu conjunto de elementos; compõe, assim, a chamada “paisagem natural” e a “paisagem humanizada” (Mendonça, 1996, p. 46).

Para Oliveira (2000, p. 12) “Na paisagem podem ser observados os elementos naturais como o solo, o relevo, a água, a vegetação, os animais e o próprio homem”. Na concepção de paisagem natural, segundo Maximiano (2004, p. 85) “Humboldt fez referência à paisagem demonstrando seu interesse pela fisionomia e aspecto da vegetação, pelo clima, sua influência sobre os seres e o aspecto geral da paisagem”.

Em fins do século XIX, Ratzel influenciou o conhecimento das paisagens, com sua linha de pensamento sobre as relações causais existentes na natureza. Na virada do século, suas idéias foram assimiladas pela *Landschaftskunde*, uma ciência das paisagens, considerada sob ótica territorial, ou seja, uma expressão espacial das estruturas da natureza, organizadas por leis cientificamente observáveis (Maximiano, 2004, p. 86).

A autora Luciene Cristina Risso (2008), discorre em seu artigo que aborda questões da paisagem cultural, três geógrafos alemães que se sobressaíram sob a paisagem natural e humanizada, sendo um deles Humboldt, “o olhar do naturalista Humboldt, a paisagem era vista de forma holística, associada a um conjunto de fatores naturais e humanos” (Risso, 2008, p. 68).

À vista disso, compreende-se que a paisagem abrange uma relação entre o âmbito natural e humano, a princípio com a observação do espaço. No entanto, a paisagem geográfica também está associada a elementos culturais, sobre essa visão para Claval (2001, p. 14) “ela é marcada pelas técnicas materiais que a sociedade domina e moldada para responder às convicções religiosas, às paixões ideológicas ou aos gostos estéticos dos grupos”.

Corroborando a perspectiva de Claval, Silveira (2008, p. 31) nos diz que

O termo paisagens cultural constitui, propositalmente ou não, uma oposição à ideia de paisagens naturais. As paisagens naturais seriam aquelas em que os processos ecológicos/evolutivos tradicionalmente estudados na biologia seriam o principal fator explicativo, enquanto as paisagens culturais seriam aquelas em que a ação passada do homem é o que explica a paisagem (Silveira, 2008, p. 31).

Desse modo, a paisagem cultural possui um significado importante para a Geografia em geral, pois entende-se que “a paisagem é na imensa maioria dos casos um produto não planejado humano” (Claval, 2001, p. 315). Berque, (1984) *Apud* Claval (2001, p. 318), diz que “as paisagens trazem a marca das culturas e ao mesmo tempo, as influenciam”.

Para o geógrafo Carl Sauer (1998), a paisagem cultural é submetida às alterações ocorridas conforme a evolução da cultura, como também pela mudança das culturas.

A paisagem será composta por diferentes elementos, e perceber estes elementos como pertencentes desta paisagem é importante, são eles que caracterizam o que se observa e o que se percebe. A paisagem não é simplesmente o que se observa, ela será mais complexa devido às relações da sociedade em diferentes momentos, que podem ser

estudadas a partir dela, pois estará em constante transformação, está sendo sempre modificada (Holgado; Tonini, 2012, p. 3).

Portanto, a paisagem cultural vai além do que se pode ser visto, ela está diretamente ligada as conexões existentes na sociedade, não sendo estática, mas estando sempre se modificando. A paisagem cultural faz parte das construções e relações da humanidade, estando presente em diferentes momentos da sociedade, sendo objeto de pesquisa de muitos geógrafos. Dessa forma, o estudo da paisagem cultural pode ser empregado em distintas abordagens, sendo uma delas a paisagem em produções audiovisuais, como no cinema, séries e Kdramas.

2.2- A PAISAGEM GEOGRÁFICA EM PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS.

Na perspectiva de Name (2008), a paisagem vai além de um espaço que é somente observado por um indivíduo, é uma concepção e reprodução do espaço em que esse indivíduo está inserido. Para Name (2008, p. 46):

[..]ela não é apenas a condição estática de um espaço observado por um sujeito – individual ou coletivo, que tem seus valores e crenças –, é também e sobretudo a produção e a representação do(s) espaço(s) por este(s) mesmo(s) sujeito(s), que através dela identifica(m) e reproduz(em) seus valores sobre sua terra e a terra dos Outros, o que insere uma perspectiva dinâmica e diacrônica em sua conceituação e significados] (Name, 2008, p. 46).

Name (2008, p. 46) *apud* Berque (1998 [1984]), diz que Augustin Berque é “quem tenha uma definição de paisagem mais interessante e útil para a análise das cidades dos filmes”. Dessa maneira, segundo Name (2008, p. 46), a paisagem refere-se:

[..]a paisagem é uma marca, que expressa uma sociedade a partir de sua materialidade, e que por isso pode e deve ser descrita e inventariada, mas é também uma matriz, que participa dos esquemas de percepção, concepção e ação, mais precisamente da cultura. (Name, 2008, p. 46).

Neste sentido, a paisagem também pode ser interpretada em produções audiovisuais, já que nessas produções de TV, a cultura e expressões de uma determinada população é passada através da tela. Segundo Moreira (2011, p. 42).

O Cinema, para além de suas características específicas de expressão artística, é sobretudo, uma arte geográfica, uma vez que constrói representações da realidade concreta, recria processos sócio

espaciais, e por fim, acaba influenciando em maior ou menor medida, a produção reprodução do espaço geográfico. Neste sentido, os filmes são impregnados de nexos espaciais, são veiculadores de ideias e saberes geográficos, e é papel dos geógrafos e de outros cientistas sociais analisar as representações espaciais presentes nos filmes (Moreira, 2011, p. 42).

Sendo assim, as produções cinematográficas também podem retratar o espaço geográfico, por meio de uma determinada realidade social, cultural e espacial. “Na Geografia Cultural é crescente o número de pesquisadores dedicando-se ao estudo da representação como ferramenta para o entendimento de fenômenos sociais e urbanos e da constituição da paisagem” (Martins, 2012, p. 4). Dessa maneira, a paisagem cultural se reflete de distintas maneiras artísticas, desde o cinema, teatro até a literatura. Segundo Claval (2001, p. 81) “A cultura faz assim passar de uns aos outros as representações coletivas”.

Desse modo, na relação entre a Geografia Cultural e as produções audiovisuais compreende-se que:

Partindo do ponto de vista das possibilidades de abordagens advindas da Geografia Cultural, pode-se entender que o campo de abordagens da Geografia, sobretudo, no que se refere à sua interdisciplinaridade, tem sido bastante debatido nos últimos anos. Aproximações da Geografia com outras áreas do conhecimento também tem permeado novos estudos no âmbito das pesquisas geográficas (Silva, 2017, p. 23).

Nesse contexto, a Geografia é uma ciência que abrange outras áreas do conhecimento, e vem gerando novas pesquisas referentes a relação da Geografia com a Arte Cinematográfica. Portanto,

As possibilidades de significação da paisagem no cinema são, conseqüentemente, tão diversas quanto os seus pontos de vista. A paisagem fílmica pode ser psicológica e alegórica, tendo em conta a possibilidade de os cenários procederem enquanto manifestações alegóricas da mente da personagem no contexto de paisagens geográficas culturalmente codificadas. (Rosário, 2017, p. 3).

Há uma diversidade de informação na composição de uma obra cinematográfica, tanto no que se refere ao conteúdo, como também nos cenários, diálogos e na representação de um determinado ambiente e/ou história em que os personagens estão inseridos. Sobre isso, Rosário (2017, p. 4) diz que:

O cinema, que retrata, cria e intervém efetivamente na paisagem, permite compreender e avaliar distâncias teóricas e concretas do mundo e da linguagem, às quais de outra forma não se acede. E é nesta confluência múltipla de olhares díspares na representação da paisagem pela imagem em movimento que vemos devolvidos todos os tempos do mundo. Por isso, a principal intenção deste dossiê é, simplesmente, oferecer um novo contributo para pensar o tempo através do espaço. (Rosário2017, p. 4).

Desta forma, a paisagem refere-se na imagem que é passada através das telas, na construção de um espaço, lugar que pode ser real ou fictício, mas que desempenhe uma funcionalidade para os personagens e telespectadores. Tendo em vista, que produções audiovisuais promovem distintas emoções para o público.

Como foi visto anteriormente, existem distintos conceitos e opiniões de diferentes autores sobre a paisagem, nesse contexto, a paisagem pode ser empregada de diversas formas, seja no cinema ou em kdramas. O conceito de paisagem faz parte da Geografia e é uma das principais categorias de análise da Geografia.

3. METODOLOGIA

A análise ocorrerá através da observação do kdrama escolhido, pousando no amor (2019) com um olhar geográfico, principalmente sobre o conceito de paisagem. Para isso, foi necessário um levantamento do referencial teórico nas áreas de Geografia, cultura, doramas e elementos audiovisuais. Assim como a leitura de materiais e pesquisas bibliográficas, com textos que possuem enfoque no conceito de paisagem, como também, na representação de como se dá a paisagem nas produções audiovisuais.

A metodologia que será aplicada na pesquisa se baseia na premissa de uma análise dos fatos e acontecimentos que são mostrados para os telespectadores, durante o decorrer da história do dorama e também na verificação das mídias sociais e redes de *streamings* como um dos fatores de divulgação dos doramas. O método da pesquisa irá se fundamentar na fenomenologia, que, segundo Lima (2014), busca examinar experiências humanas de maneira rigorosa, como uma ciência descritiva, conduzindo as análises aos aspectos subjetivos que se apresentam.

Portanto, o método fenomenológico na presente pesquisa irá contribuir para o estudo de como a paisagem é apresentada no Kdrama posando no amor, pois, a

fenomenologia dispõe da possibilidade de entender os elementos que estão presentes no dorama, através da percepção da pesquisadora. Para Suess e Leite:

A fenomenologia tem como perspectiva a crítica as “verdades” consagradas pela ciência racionalista, no qual por meio dela se pode almejar outras formas de conhecer o mundo. Deste modo, por meio do método fenomenológico, considera-se o imaginário dos sujeitos, as fantasias, as representações, as percepções, o vivido e o experimentado (Suess; Leite, 2017.p. 150).

Assim, foi utilizado o método fenomenológico, que possui uma concepção de entendimentos dos fenômenos subjetivos formados pelos grupos sociais. Dessa forma, a pesquisa compete à primeira observação dos episódios do kdrama “Pousando no Amor”, dando enfoque no segundo capítulo, explorando os personagens, em suas perspectivas e vivências, buscando entender de que modo a cultura sul coreana é compartilhada para o público, como também uma análise dos espaços que os personagens estão inseridos. Portanto, tendo assim, uma descrição dos eventos ocorridos no dorama, relacionando com a paisagem.

4- DORAMAS, SUAS CARACTERÍSTICAS E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA.

4.1 Espacialização dos dramas, no contexto de distribuição geográfica referente aos meios de comunicação.

Os meios de telecomunicação transformaram a sociedade, permitindo a propagação de diferentes informações e conteúdos audiovisuais, isso ocorreu por meio dos avanços tecnológicos ao longo dos anos, desde a criação do rádio até a internet que foram e ainda são instrumentos de ampliação das notícias e assuntos que ocorrem em todo o mundo.

Esses novos meios de comunicação estão presentes em cada lugar do planeta, isso é possível devido à globalização, que também facilita o acesso a distintos países e culturas, segundo Claval (2001, p. 10) “Graças aos transportes rápidos e baratos, as miscigenações de populações multiplicam-se, os contatos nunca foram tão numerosos e os mesmos produtos de consumo estão à venda em todos os lugares”.

Partindo desta premissa, percebe-se que o consumo de produtos oriundos de todos os continentes estão cada vez mais frequentes, sendo um deles a própria indústria audiovisual que acaba produzindo, expandindo e comercializando as produções audiovisuais através dos meios de comunicação, já que as produções

audiovisuais fazem parte desse mundo globalizado. A partir disso, nota-se que o alcance dos conteúdos digitais favorece o crescimento e divulgação dessas produções, as redes de *streaming*, televisão, mídias sociais são os principais agentes causadores dessa proliferação de informações através dos conteúdos audiovisuais.

Um dos aspectos da globalização é a relação entre diferentes culturas, para Moura (2022, p. 13) “O aumento do fluxo informacional também oportunizou transformações nas relações entre os países, permitindo a troca de experiências, que promovem a interação entre as culturas”. Nesse aspecto, a cultura de alguns países do continente asiático vem se propagando em todos os outros continentes através da internet e redes sociais. Dessa forma, os meios de comunicação permitem o acesso a esses diversos tipos de temáticas, sendo um deles as produções sul-coreanas.

Um dos principais veículos de comunicação que divulga os doramas são as mídias sociais, *instagram*, *TikTok*, *Facebook*, revistas *online*, *sites*. “Considerando este cenário, é possível notar que as plataformas de redes sociais se tornaram instrumentos úteis ao promover a conexão entre os usuários e facilitar as trocas entre eles” (Moura, 2022, p. 13). Nesse contexto, é evidente que as mídias sociais desempenham um papel fundamental na divulgação de conteúdos audiovisuais.

Os usuários dessas redes sociais possuem a liberdade de criar e consumir conteúdos conforme sua necessidade e interesse, dessa forma, gerando interações entre esses indivíduos. Existem vários perfis no *instagram*, *TikTok* de pessoas que transmitem informações sobre a cultura asiática e tudo que engloba os doramas, desde o elenco, atores, até os lugares de gravação desses dramas que também se tornam pontos turísticos em seus respectivos países.

Segue abaixo alguns perfis no *instagram* de conteúdos voltados aos doramas, e também a cultura sul-coreana, no que diz respeito a kdramas.

Figura 1- Perfil Dorameiras Forever



Figura 2- Perfil Dorameira indica.



Fonte: Instagram, 2023.

Fonte: Instagram, 2023.

Esses perfis geram exclusivamente conteúdos destinados para usuários que buscam por notícias no que diz respeito aos dramas. São postagens referente a lançamentos, bastidores, vídeos curtos e também trechos de cenas desses dramas que são chamados de “tirinhas”. Como pode ser visto nas imagens a cima, o número de seguidores é relevante, a busca pelos dramas leva o aumento não só de seguidores, mas também de pessoas criadoras desse tipo de conteúdo voltado aos dramas.

Figura 3- Perfil kdramas_brasil65



Fonte: TikTok, 2023.

Figura 4- Perfil ksdoramass



Fonte: TikTok, 2023.

Figura 5- Efeito que permite saber qual ator de kdrama será sua alma gêmea.



Fonte: TikTok, 2023.

As presentes imagens mostram algumas contas no *TikTok* que possuem mais de um milhão de seguidores e milhões de visualizações. Dessa forma, essa rede social se tornou muito popular não só entre as dorameiras/dorameiros, como também para tantos outros indivíduos, permitindo que o usuário possa usufruir de todas as ferramentas disponibilizadas no aplicativo, desde a criação de vídeos curtos, fotos,

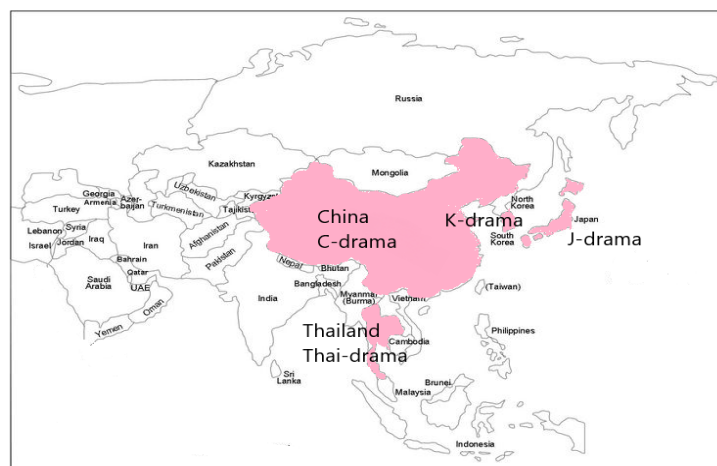
diversos efeitos, até seguir os perfis dos próprios atores/ atrizes. Portanto, fica evidente que as mídias sociais são um fator importante para a propagação dos dramas, assim como as grandes redes de *streaming* que estão investindo cada vez mais nesse tipo de conteúdo. Esse ponto será discutido no próximo capítulo.

4.2- Os diferentes tipos de dramas produzidos na Ásia, suas características, e em quais mídias (sites, aplicativos, canais de TV), esses dramas são expostos.

“Dramas de TV é um termo genérico que designa o formato televisivo que abrange as ficções seriadas produzidas pelas indústrias televisivas oriundas, principalmente, do Leste e Sudeste Asiático” (Madureira; Monteiro; Urbano, 2014, p. 2). O núcleo de países que produzem dramas na Ásia corresponde a China, Japão, Tailândia e Coreia do Sul, essas produções dispõem de singularidades que as distinguem, cada um desses países possui características específicas, o fator principal é a cultura única presente nesses países. Desse modo, o que vai diferenciar os dramas é o seu formato, pois, todos os países detêm de um formato específico.

Segue um mapa dos principais países que produzem dramas na Ásia, são eles: China, Coreia do Sul, Japão e Tailândia.

Figura 6- Mapas dos países que produzem dramas: China, Coreia do Sul, Japão e Tailândia



Fonte: adaptado de: <https://br.pinterest.com/pin/644225921725322749/>

Como se pode observar no mapa, esses quatro países que estão em destaque são responsáveis pela produção de dramas na Ásia. Um aspecto dos dramas, em geral é a construção dos personagens sempre focada no núcleo dos personagens principais, além do arco das histórias que normalmente abordam temas sobre família,

relacionamentos amorosos, amizade, trabalho, cotidiano, escolar (muitos abordam o *bullying*), além de dramas históricos, vinculados sempre a cultura de cada país.

Os dramas televisivos sul-coreanos, também conhecidos como K-dramas, geralmente possuem uma temporada distribuída entre 12 e 16 episódios com cerca de 60 a 90 minutos de duração, são disponibilizados dois episódios semanalmente, os principais canais de TV na Coreia do Sul são: KBS, SBS, TVN, MBC, esses canais são responsáveis por transmitir os maiores e mais famosos kdramas, uma característica pertencente a esses dramas são que logo após os créditos no final de cada episódio, sempre é mostrado um pequeno trecho do próximo episódio.

Diferente dos k-dramas, os C-dramas (China), possuem uma quantidade maior de episódios, que variam entre no mínimo 22, 24, chegando até 50, 70 episódios, também disponibilizados semanalmente, no entanto, a duração dos C-dramas é menor, normalmente um episódio de C-drama possui uma duração de 45 minutos, sendo 3 minutos de abertura e mais 3 de créditos, possuindo uma temporada.

Os J-dramas (Japão), apresentam da mesma forma, capítulos que vão ao ar semanalmente, com 60 minutos de duração, podendo ter mais de uma temporada. Os dramas tailandeses também são conhecidos como Thai drama ou Lakorn, diferente dos outros formatos, nesses dramas são disponibilizados apenas um capítulo por semana, distribuídos em 16 episódios com duração de 60, 70 minutos em uma única temporada. Vale destacar que em todos os doramas, esse formato com uma quantidade específica de episódios e temporadas não são uma regra, existem exceções.

Os serviços de *streaming* cresceram consideravelmente nos últimos anos e disponibilizaram em suas plataformas uma maior quantidade de produções asiáticas. *Streaming* como *Netflix* e *YouTube* tornaram mais fácil o acesso a conteúdos vindos de toda parte do mundo, desprendendo os indivíduos das programações de TV (Lima; Berzoni, 2020).

A *netflix* é uma das principais plataformas que investiu não só na disponibilização de doramas televisivos, mas também na própria produção desses dramas que diferente dos doramas de TV, os dramas originais *netflix* apresentam uma composição distinta, como a quantidade de episódios podendo ter entre 8 e 10 com uma duração menor, 45 a 59 minutos, geralmente com mais de uma temporada, aqui os capítulos são lançados todos de uma única vez.

Além da *netflix* outras plataformas de *streaming* também deram início a produções originais, segue abaixo uma tabela com os principais kdramas originais e seus respectivos *streaming*.

Quadro 1: Principais kdramas produzidos pelas redes de *streaming*.

STREAMING	KDRAMA
<i>Netflix</i>	<i>Squid Game (2021)</i>
<i>Disney +</i>	<i>Moving (2023)</i>
<i>Prime Vídeo</i>	<i>Death's Game (2023-2024)</i>
<i>Apple TV +</i>	<i>Pachinko (2022)</i>

Fonte: Elaborado pela autora.

O quadro acima apresenta algumas redes de *streamings* que investiram em doramas, há outros *streamings* como a HBO, *Paramount+* e *Viki* (plataforma exclusiva de doramas, paga, mas também disponibilizando algumas produções específicas grátis), também disponibilizam doramas em suas plataformas, no entanto, não são produções originais.

Uma outra forma que essas plataformas encontraram para aumentar a diversidade de doramas disponíveis é comprar os direitos autorais de transmissão, exemplo: o kdrama “Diva à Deriva” que foi lançado na Coreia do Sul no mês de outubro de 2023, porém, a *Netflix* também disponibilizou em seu catálogo, no entanto, com um atraso de duas semanas da transmissão televisiva, da mesma forma, lançando dois capítulos por semana.

Essas redes de *streaming* citadas anteriormente dublam os doramas, tanto os originais quanto os televisivos. Outra forma para assistir doramas é no *Youtube*, alguns canais possuem K-dramas e principalmente C-dramas nessa plataforma, inclusive, a emissora de TV brasileira “Rede TV”, já exibiu kdramas dublados em seu canal.

Antes das plataformas de *streaming* investirem nos doramas, os fãs procuravam outros meios de acompanhar essas produções, a principal forma de encontrar doramas em geral é de forma *online*, através dos *Fansubs*, esse termo é designado para fãs que realizam a legenda desses dramas, “Vale ressaltar que o termo *fansubber* é usado para fazer alusão aos fãs que, voluntariamente, trabalham nos sites *fansubs*” (Moura, 2022, p. 28).

Essas pessoas traduzem e disponibilizam os dramas em sites, aplicativos exclusivos de dramas e grupos de conversas. O trabalho realizado por esses indivíduos é de significativa importância para a comunidade de fãs. É por meio dos *fansubs* que se pode acompanhar tanto os dramas em andamentos nos canais televisivos, mas também os que já foram finalizados. Assim, todas as plataformas citadas anteriormente (*streaming, fansubscriber, canais de tv*), que investem na disponibilização dos dramas, são recursos significativos utilizados pelos espectadores para terem acesso a essas produções.

5- ANÁLISE DE POUSANDO NO AMOR.

5.1- Pousando no amor: enredo e personagens.

A Coreia do Sul é um país que está localizado no leste do continente asiático, faz fronteira terrestre com a Coreia do Norte. Possui uma população de aproximadamente 52 milhões de habitantes, mesmo sendo um país que está em constante evolução, equilibra a tradição com a modernidade. A Coreia do Sul é responsável por grandes obras cinematográficas, como os filmes “Invasão Zumbi (2016)” e “Parasita (2019)”, que ganhou o Oscar de melhor filme em 2020. Além do cinema, o país também é reconhecido mundialmente através do *kpop* e pela produção de kdramas, assim como, pousando no amor que foi analisado na presente pesquisa.

Figura 7- Mapa da Coreia do Sul.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/1128222144140986494/>

A escolha do drama foi feita devido a seu enredo único, além de ser uma preferência pessoal. Pousando no amor é um kdrama lançado em 2019 pela emissora de TV Sul Coreana TVN, o drama possui 16 episódios com duração de 90 minutos cada. É um dorama muito popular não só entre os fãs, mas também para toda indústria de entretenimento da Coreia do Sul, recebendo prêmios significativos em cerimônias de premiações, ganhando na categoria de melhor drama no *Seoul International Drama Awards* e no *Asian Academy Creative Awards* (Tectudo, 2023).

O kdrama se passa respectivamente na Coreia do Sul e também na Coreia do Norte. Estrelado por Hyun Bin e Son Ye-jin, é uma comédia romântica de amor proibido que conta a história de Yoon Se-ri uma empresária bem-sucedida que mora na Coreia do Sul e Ri Jeong-hyeok um oficial norte-coreano. O kdrama traz a paisagem e os costumes da cultura coreana, como o idioma, crenças, hábitos do cotidiano que são distintos das demais culturas. Dessa forma, com sua trama atípica, contraste entre as culturas orientais e ocidentais, pousando no amor despertou a atenção do público brasileiro.

A história se desenrola a partir de um pouso de emergência realizado pela Se-ri que acaba indo parar na Coreia do Norte. Diante disso, ela é encontrada por Jeong-hyeok que desenvolve sentimentos por ela e vai fazer de tudo para a proteção da mesma, ao mesmo tempo que ambos lutam para resolver seus próprios conflitos pessoais.

Figura 8- Personagens principais de pousando no amor.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/261208847128226972/>

A presente imagem mostra o núcleo de personagens principais do kdrama, são eles:

Yoon Se-ri (Son Ye-jin): a protagonista feminina é uma empresária que possui desentendimentos com a família por ser uma filha ilegítima de seu pai. Ela adora desafios, por isso, tomou a decisão de saltar de paraquedas. No entanto, ela acaba sofrendo um acidente e indo parar na Coreia do Norte. Lá, ela vai enfrentar as diferenças culturais e desafios para voltar para casa ao mesmo tempo que vive uma história de amor com o norte-coreano Jeonhg-hyeok.

Ri Jeonhg-hyeok (Hyun Bin): o protagonista masculino, é um capitão do Exército norte-coreano, ele vem de uma família poderosa, ele estudou piano na Suíça, mas teve que voltar para casa depois da morte de seu irmão mais velho. Foi Jeonhg-hyeok que encontrou a Se-ri, escondendo-a em sua casa ao mesmo tempo que busca uma maneira de ajudar ela a voltar para casa eles acabam se apaixonando.

Seo Dan (Seo Ji-hye): a noiva de Jeonhg-hyeok, é uma violinista que faz parte de uma família rica da Coreia do Norte. Ela tem um amor unilateral, já que Jeonhg-hyeok não a ama e seu noivado foi feito pela sua família.

Gu Seung-joo (Kim Jung-hyun): um trapaceiro sul-coreano que vai para a coreia do norte com a finalidade de fugir, lá ele acaba conhecendo e se apaixonando por Seo Dan.

5.2- Análise dos costumes e cultura representados no kdrama, diferenciando a paisagem fictícia e a paisagem real.

Um dos principais pontos realizados na presente análise foi a diferença cultural presente no kdrama entre a Coreia do Sul e Coreia do Norte. Essa diferença entre os países fica evidente através do que é transmitido para o telespectador, não só da paisagem, quando me refiro à paisagem, englobo todos os cenários presentes no kdrama e também toda a composição desses cenários, como os locais de gravação externa (cenas gravadas em locais que realmente existem) e interna/set de filmagens (cenas gravadas em um lugar criado apenas para a gravação), mas também a caracterização dos atores em seus respectivos personagens.

As imagens 9 e 10 representam a diferença das roupas usadas no decorrer do kdrama pela personagem Se ri, nota -se que, quando Yoon Se ri está na Coreia do

Sul, suas roupas são mais estilosas, possuindo decotes, acessórios de luxo. Já na Coreia do Norte, ela está com uma maior quantidade de roupa, com sobreposição, o cabelo preso e nenhum acessório, representando os costumes mais rígidos da Coreia do Norte.

Figura 9-Estilo de Yoon Se-ri na Coreia do Sul.



Fonte:
<https://br.pinterest.com/pin/1128222144138580655/>

Figura 10- Estilo de Se-ri na Coreia do Norte.



Fonte:
<https://br.pinterest.com/pin/458452437072853514/>

Além das características de cada personagem, que não apenas à forma de se vestir, mas também à personalidade, maneira de falar e agir, essa diferença é visível durante todos os episódios de *Pousando no Amor*. No Brasil, é normal abraçar pessoas próximas, já a sociedade coreana demonstra o pouco contato físico Fonseca (2019). Essa é uma característica perceptível entre os personagens do kdrama, eles sempre mantêm um distanciamento, mesmo estando em uma maior relação de proximidade maior, demonstrando outro traço cultural coreano.

A culinária e os costumes de ambas as Coreias são representados em *Pousando no Amor*, nas imagens a seguir é possível perceber que na Coreia do Norte, são utilizados recipientes aparentemente feitos à mão, como panelas de barro e argila. A cozinha não tem eletrodomésticos, e os personagens estão comendo sentados no chão. Dessa forma, fica claro que, enquanto eles estão na Coreia do Norte, as condições para se viver são bem mais simples, sem luxo, o que simboliza o modo de viver dessas pessoas.

Figura 11 e 12- Capitão Lee preparando a comida na Coreia do Norte, com ingredientes e utensílios típicos do país.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/1128222144138600486/>

Figura 13- Personagens se alimentando na Coreia do Norte.



Fonte:

<https://br.pinterest.com/pin/1128222144138600360/>

Figura 14- Personagens se alimentando na Coreia do Norte.



Fonte:

<https://br.pinterest.com/pin/1055599905886725/>

Segundo Claval (2001, p. 79) “A cultura é feita de atitudes e gestos”. Desse modo, a cultura de um país define um povo, desde seus costumes, tradições até na forma de se vestir, culinária, todos esses componentes são características de uma sociedade, de uma cultura. As produções audiovisuais também podem retratar particularidades da população de um determinado país. A partir disso, foi realizado a presente análise do kdrama pousando no amor, visando identificar características culturais da Coreia do Sul e Coreia do Norte através da interpretação feita sobre a observação do dorama.

Por meio da observação dos episódios, foi possível compreender a dinâmica existente no kdrama, seus conflitos e aspectos, uma vez que uma das principais

questões abordadas é a divisão territorial entre a Coreia do Sul e a Coreia do Norte. Essa divisão territorial entre as duas Coreias está bem representando em pousando no amor, os personagens têm que lidar com as divergências existentes referentes aos diferentes regimes políticos. No entanto, as discordâncias presentes entre as duas Coreias não se limitam apenas a seus regimes, visto que na Coreia do Norte há um regime socialista e a Coreia do Sul um regime capitalista, existe um longo processo histórico de conflitos e tensões políticas entre esses países.

Mesmo sendo uma produção fictícia, pousando no amor é repleto de elementos acerca da cultura e história da Coreia do Sul, trazendo diferentes paisagens em sua fotografia. Tais elementos foram discutidos a partir da análise do kdrama, no qual, foi abordado a paisagem fictícia e a paisagem que realmente existe presente no kdrama.

Pousando no amor teve cenas gravadas fora da Coreia do Sul, muitas foram filmadas na Suíça, mais especificamente em Iseltwald, onde foi feita uma cena no episódio 9 muito relevante na história dos personagens. Nessa parte do kdrama, o protagonista masculino Jeonhg-hyeok está tocando piano em frente ao lago Brienz, a melodia faz com que a protagonista feminina Yoon Se-ri ouça a música e assim o encontre.

Nas imagens 17 e 18, é possível notar os elementos naturais que compõe a paisagem existente na Suíça, como já mencionado o lago Brienz com águas azul-turquesa, montanhas repletas de vegetação, neve, além de construções humanas como: casas, barcos e o próprio piano, o local é um ponto turístico muito visitado no país. Partindo dessa premissa, a paisagem, para Maximiano (2004), é um resultado da relação dos elementos naturais e também da atividade humana. Desse modo, no kdrama, a paisagem vai além do belo cenário, a paisagem traz elementos essenciais para a vida cotidiana não só da população que residi no local, mas também para os visitantes, com elementos simbólicos e alusivos de uma cultura.

No último episódio do kdrama, é na Suíça que o casal protagonista se encontra, já que eles são de países diferentes. A Suíça foi o país escolhido por Yoon Se-ri e Jeonhg-hyeok para poderem ficar juntos. Lá, a paisagem para os personagens no kdrama pousando no amor pode representar, remeter há um momento especial, como um local que traz boas lembranças, sentimentos de conforto, felicidade. Eles podem sentir amor e apego por esse lugar, que na Geografia cultural se chama topofilia.

Figura 15- Montanha em Grindelwald First.

Figura 16- Ponte suspensa Suíça.

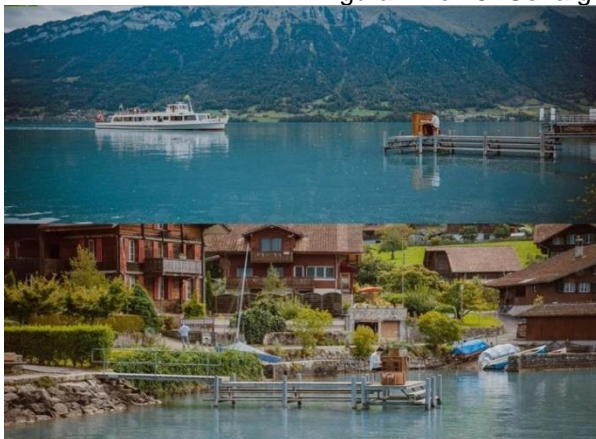


Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/1128222144138480744/>



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/1128222144138480640/>

Figura 17 e 18- Cena gravada em Iseltwald na Suíça.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/1128222144138479867/>

Como podemos observar as imagens 15 e 16 mostram gravações que também foram realizadas em pontos turísticos na Suíça, dessa vez, filmada na montanha Grindelwald First. Contextualizando a cena, se refere a Seri tirando uma foto de Jeong-hyeok e Seo-dan. Houveram mais cenas filmadas no mesmo local, dessa vez, o reencontro do casal principal depois de um tempo sem terem contato, esse encontro também acontece na montanha em Grindelwald.

A presente cena do episódio 4 foi realizada na ponte suspensa localizada em Sigriswil na Suíça. No acontecimento, Se-ri está enfrentando um momento difícil que leva a mesma a pensar em se suicidar, se jogando da ponte, no entanto, Jeong-hyeok pede para a mesma fotografar ele e Seo-dan, impedido ela de cometer o ato. Esse encontro entre os dois personagens principais é um acontecimento fundamental no decorrer da história do casal.

Nesse caso, a paisagem também é real, pois, “a paisagem pode ser entendida como o produto das interações entre elementos de origem natural e humana, em um determinado espaço” Maximiano (2004, p. 90). Dessa forma, já que não é um cenário falso, o local realmente existe. Nesse sentido, percebe-se que a maior parte do cenário é composto pela própria natureza, com construções humanas como a ponte em que os personagens estão, o que é algo muito comum na atualidade, já que a paisagem natural está ficando cada vez mais urbanizada e sendo um espaço utilizado para diferentes setores da economia como o ramo de construções e turismo.

Figura 19- Representação da Coreia do Norte.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/1128222144138489959/>

Figura 20- Refeição Coreia do Norte.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/1128222144138489963/>

A história do kdrama também se passa na Coreia do Norte, mas, obviamente, que não tiveram gravações no país, visto que é um país que possui um regime fechado e, portanto, diverge da Coreia do Sul em sua economia, estado, política e conseqüentemente nas produções audiovisuais. As filmagens ocorreram na própria Coreia do Sul, como nas imagens 19 e 20. No dorama, essas duas imagens são representadas na Coreia do Norte. Na segunda figura, nota-se três soldados se alimentando de batatas, que fazem parte das refeições tanto sul-coreanas quanto norte-coreanas. A composição da paisagem atrás deles apresenta um local, nesse caso, é a vila onde o personagem masculino (comandante Lee) mora, percebe-se que é um lugar bem simples, sem tecnologia, sem calçamento, possuindo chão de terra.

Para Correa (1998), a paisagem tem diferentes significados, agrega símbolos, crenças e expressa princípios, por isso, a paisagem fictícia em pousando no amor também apresenta composições que fazem parte do cotidiano, de uma cultura, nesse

caso, da cultura norte-coreana, seja na forma de falar ou o respectivo local em que os personagens das imagens acima estão, no qual, fazem alusão a Coreia do Norte. Portanto, a paisagem que simboliza a Coreia do Norte no kdrama, representa de maneira fictícia a população daquele país.

5.3- Análise da paisagem no segundo episódio de “pousando no amor”.

A presente pesquisa se fundamenta por meio de uma análise da paisagem no kdrama pousando no amor (2019), dessa forma, feita de maneira geral em todo o drama, mas também em um episódio específico.

O episódio 2 de pousando no amor foi o escolhido para a realização da análise, a escolha desse episódio orientou-se a partir de uma vertente que foi a repentina mudança de cenário que Yoon Se-ri passa, já que é nesse capítulo que a personagem Se-ri se estabelece na Coreia do Norte e, conseqüentemente, passa a vivenciar a realidade daquela população, bem como a diferença cultural entre os países.

Diante da observação do episódio 2, foi possível compreender a dinâmica que caracteriza o enredo do kdrama, pois, nesse capítulo é apresentado para o telespectador os principais possíveis conflitos que os personagens iram enfrentar, como a volta de Yoon Se-ri para a Coreia do Sul, as divergências entre o Exército norte-coreano, diferenças de costumes, hábitos e o provável romance dos personagens.

O episódio se inicia com Jeonhg-hyeok salvando Yoon Se-ri e a escondendo em sua casa juntamente com seus companheiros de Exército. Diante disso, Se-ri se vê diante de uma realidade completamente oposta à que ela está acostumada, pois a mesma sempre foi muito exigente, vivendo no luxo. No entanto, enquanto está na casa do capitão Jeonhg-hyeok ela se depara com um novo cenário, visto que a cultura norte-coreana é diferente a sul coreana.

Conforme a realização da análise, notou-se que quando Yoon Se-ri estava na Coreia do Norte, era como se ela tivesse voltado no tempo, pois não havia muita tecnologia, internet ou automóveis para todos, apenas para indivíduos que tinham uma posição de poder, assim como, as vestis, cortes de cabelo e até a maneira de prepara os alimentos. No episódio, é mostrado como o capitão Lee vive, ele próprio que faz sua comida (macarrão e acompanhamentos), sua casa não possui elementos ostensivos, é tudo bem simples e rústico.

É possível visualizar uma paisagem completamente diferente entre as coreias, a abertura do próprio kdrama apresenta essa distinção, a diferença da paisagem urbana não está apenas em suas construções, casas, ruas, a arquitetura que também traz elementos culturais, mas também nas relações existentes entre as pessoas, sua forma de pensar, comunicar o próprio dialeto dos indivíduos é distinto entre as Coreias. A realidade, através da paisagem, pode ser interpretada por uma população de forma subjetiva, atribuída por meio dos sentidos, na forma de ver um mundo próprio para realizar ações cotidianamente, (Maciel, 2001).

Dessa forma, a paisagem que é mostrada neste episódio se refere a paisagem habitual dos personagens, pois, a maneira de como é exibida a vida cotidiana dos personagens norte-coreanos vai além do regime que se vê em reportagens, da própria política, pousando no amor mostra um ponto de vista diferente e a paisagem faz parte dele, pois a paisagem vai além do que se pode ver, está também nas relações humanas em sua totalidade.

Portanto, as concepções da paisagem em produções audiovisuais podem ser analisadas e “estudadas não como simples ilustrações ou imagens “retiradas” da realidade concreta, mas como partes constituintes do significado dessa mesma realidade” (Martins, 2012, p. 5). O estudo das representações da paisagem é importante para uma compreensão do espaço em que estamos inseridos e de quem somos.

6- Doramas: para além da poesia.

As produções audiovisuais, por meio de seus cenários, abordam e retratam não só um determinado local em que os personagens são apresentados, mas também situações vivenciadas pelos mesmos, por meio de representações que podem ser inspiradas ou não em um contexto real.

A utilização de elementos espaciais e noções geográficas, no qual uma produção audiovisual é inspirado, seja filme, série ou dorama, se faz importante, pois é preciso o uso coerente desses recursos com um alto ou baixo grau de veracidade, visto que retratam lugar, cultura e realidade. Sobre isso Moreira (2011), diz que a verossimilhança representada na tela, e a realidade na qual um filme foi inspirado, se faz importante para a construção e uso de certos fundamentos geográficos.

Nos doramas, essa realidade muitas vezes é transmitida de maneira poética, romantizando os acontecimentos ao longo da história. Em pousando no amor, a

história apresentada se refere a um amor proibido entre Yoon Se-ri e Jeong-hyeok que vivem em países com diferentes regimes políticos, estando em constante conflito, o que dificulta a relação entre os personagens. O drama mostra essa divergência existente referente as Coreias, porém, sendo uma produção audiovisual, o mesmo altera, converte e transforma essa realidade utilizando de uma vertente mais sutil e poética.

Isso não é necessariamente um problema, mas muitas vezes essa configuração pode ser transmitida para os telespectadores de forma fantasiosa e irreal, afastando os indivíduos da realidade. Podendo levar a uma visão distorcida daquele lugar. Dessa maneira, se faz relevante saber diferenciar a realidade da ficção, pois o que é exposto nessas produções se torna algo relativo, fazendo alusão a um ambiente e a uma sociedade, portanto, cabe ao público verificar a autenticidade dessas histórias que são romantizadas.

7- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intenção da presente pesquisa sempre foi relacionar os dramas com a Geografia, nesse caso, utilizando do kdrama pousando no amor, associando a uma categoria de análise da Geografia, sendo a paisagem, nesse sentido, identificando não só a própria paisagem presente no kdrama e elementos culturais, como também a própria distribuição geográfica dos dramas, já que essas produções se popularizaram muito rapidamente através da *internet* e nos meios de comunicação (*Instagram* e *TikTok*). Dessa forma, para Claval (2001, p. 76) “esses potentes meios de teledifusão que atuam nas fronteiras culturais ou políticas tem um impacto sobre a aculturação dos jovens e sobre o conjunto das populações”. Nesse sentido, os diferentes meios de comunicação existentes, são elementos dessa popularização dos dramas

Logo, a busca realizada nas redes sociais foi essencial para se alcançar os objetivos específicos no presente trabalho, pois através dela foi possível comprovar que perfis nas redes sociais, assim como a comunidade de fãs dos dramas está crescendo cada vez mais no Brasil. Os usuários das redes sociais conhecem a cultura asiática que ultrapassa os limites continentais, em virtude da globalização. Desse modo, para Claval (2001, p. 392) “a revolução das mídias transforma profundamente a geografia da transmissão cultural”.

Além da pesquisa feita nos meios de comunicação (*Instagram, TikTok, Streaming*), a descrição de onde encontrar os doramas e a diferença entre eles foi essencial para uma explicação do que são os doramas. Vale destacar que mesmo retratando uma realidade de uma população, pousando no amor, utiliza dos acontecimentos da história no drama em um contexto mais romantizado, os elementos presentes na temática do kdrama são apresentados de maneira representativa, através da realidade vivida pelos personagens.

A observação do kdrama foi crucial para a pesquisa, especialmente no que diz respeito a análise da paisagem. No decorrer da observação do episódio 2, percebeu-se toda a dinâmica existente na produção, os conflitos, romance e, obviamente, a paisagem, que na análise se caracterizou através dos elementos que integravam o cenário, os costumes, a diferença cultural entre os países, já que a paisagem está diretamente ligada as mudanças ocorridas na sociedade e suas técnicas.

Nesse caso, a paisagem se dividiu em fictícia e realista, no qual a paisagem realista representa todas as composições realistas presentes em “pousando no amor”, desde os locais de gravações até os objetos presentes nas cenas, já a paisagem fictícia corresponde as alusões feitas a Coreia do Norte, sendo usados cenários fictícios na fotografia do kdrama. Desse modo, toda a pesquisa foi realizada de forma analítica, e sim, teve seus objetivos iniciais alcançados, foi possível analisar a paisagem em uma produção audiovisual da Coreia do Sul, assim como a própria cultura sul-coreana.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Thalita Bianchini; TEODORO, Mariana Carrion; GOBBI, Maria Cristina. **Doramas: Cenários da Cultura Asiática**. UNESP, v. 17, n. 2, p. 173-181, 2015. Acesso em: 10 de abril, 2023. Disponível em: [dorama e anime.pdf](#)..

CLAVAL, P. **A Geografia Cultural**. 2.ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.

CLAVAL, Paul. **A geografia cultural**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007. 453p.

CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. **Paisagem, Tempo e Cultura**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

COSTA, Thomas Schulze. **Pousando no amor: veja sinopse, elenco e trailer do dorama da netflix**. Techtudo. 2023. Acesso em: 02 de maio de 2024. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/guia/2023/08/pousando-no-amor-veja-sinopse-elenco-e-trailer-do-dorama-da-netflix-streaming.ghtml>

FILIPIPA, Rosário; VILLARMEA, Iván. **A paisagem no cinema: imagens para pensar o tempo através do espaço**. Aniki revista portuguesa da imagem em movimento. 2017. Acesso em: 05 de novembro, 2023. Disponível em: [https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/28109/1/Rosario Villarmea Alvarez 2017.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/28109/1/Rosario_Villarmea_Alvarez_2017.pdf)

FONSECA, Pollyana Fernandes da. **A Representação da Cultura Sul-Coreana para o Mundo Por Meio dos Doramas**. Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

HOLGADO, Flávio Lopes; TONINI, Ivaine Maria. **As paisagens e o futebol**. *Revista de Geografia - PPGeo* - v. 2, nº 1 (2012). Acesso em: 03 de novembro, 2023. Disponível em: [paisagem e futebol.pdf](#)

LIMA, Antonio Balbino Marçal. **Ensaio sobre fenomenologia: Husserl, Heidegger e Merleau-Ponty**. Ilhéus, BA: Editus, 2014, 124 p. ISBN 978-85-7455-444-0.

LIMA, Lygia Menezes de; BERZOINI, Thiago. Design de Interiores Aplicado a Cenografia de Doramas. **Colóquio internacional de design**, [s. l.], p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/cid2020/38.pdf>. Acesso em: 1 set. 2023.

MACHADO, Lucy, Marion C. P. **Percepção da paisagem: conceituação, observação, descrição, vivência**. Unesp, p. 41-50, 1988.

MACIEL, Caio Augusto Amorim. **Morfologia da Paisagem e Imaginário Geográfico: Uma Encruzilhada Onto-Gnoseológica**. GEOgraphia, v. 3, n. 6, p. 71-82, 21 set. 2009.

MARQUES, Ana Flávia. **Brasil é o 3º país do mundo que mais consumiu doramas na pandemia**. Portal O povo, 2021. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/vidaarte/2021/08/10/brasil-e-o-3-pais-do-mundo-que-mais-consumiu-doramas-na-pandemia.html> >Acesso em 17 de abril, 2023.

MARTINS, Marina Cañas. **O cinema como representação da paisagem: reflexões sobre novas possibilidades de pesquisa**. XII Seminário de História da Cidade e do Urbanismo. Porto Alegre, 2012. Acesso em: 03 de novembro, 2023. Disponível em: <https://gpitufrgs.files.wordpress.com/2012/10/canas-marina-o-cinema-como-representacao-da-paisagem.pdf>

MAXIMIANO, Liz Abad. **Considerações sobre o conceito de paisagem**. R. RAÍGA, Curitiba, n. 8, p. 83-91, 2004. Editora UFPR. Acesso em: 03 de novembro, 2023. Disponível em: [conceito de paisagem.pdf](#)

MENDONÇA, Francisco. **Geografia física: ciência humana?** Editora contexto, São Paulo, 4ª edição, 1996.

MOREIRA, Tiago, de Almeida. **A dimensão espacial nos filmes**. Revista de Geografia, v. 28, n. 2, p. 34-43, 2011.

MADUREIRA, Alessandra Vinco A. Calisto; MONTEIRO, Daniela de Souza; URBANO, Krystal Cortez Luz. **Fãs, mediação e cultura midiática: dramas asiáticos no Brasil**. Jornada internacional GEMInIS. São Carlos- São Paulo, 2014. Acesso em: 03 de novembro, 2023. Disponível em: https://www.academia.edu/9152520/F%C3%A3s_Media%C3%A7%C3%A3o_e_Cultura_Midi%C3%A1tica_Dramas_Asi%C3%A1ticos_no_Brasil

MOURA, Maitê Anselmo de. **Mediação da informação no instagram: reflexões sobre doramas, fãs e consumo**. Orientadora: Maria Giovanna Guedes Farias. 2022. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de Graduação em Biblioteconomia, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.

NAME, Leonardo. **Escalas de representação: sobre filmes e cidades, paisagens e experiências**. Revista de Urbanismo e Arquitetura, v. 7, n.2, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rua/article/view/3172/2281>. Acesso em: 06 de maio. 2023.

OLIVEIRA, Livia. **Percepção da paisagem geográfica: Piaget, Gibson e Tuan. Geografia.** Rio Claro- SP. Vol. 25, 2000.

RISSO, Luciene Cristina. **PAISAGENS E CULTURA: uma reflexão teórica a partir do estudo de uma comunidade indígena amazônica.** Espaço e Cultura, UERJ, RJ, N. 23, P. 67-76, JAN/JUN, 2008. Acesso em: 03 de novembro, 2023. Disponível em: [paisagem e cultura.pdf](#)

SANTOS, Milton. **Metamorfose do Espaço habitado.** Edusp, 6ª edição, São Paulo, 2008.

SANTOS, Tamires Dias. **Theodor Adorno: uma crítica à indústria cultural.** Revista Trágica: estudos de filosofia da imanência – 2º quadrimestre de 2014 – Vol. 7 – nº 2 – pp.25-36. Acesso em: 04 de outubro, 2023. Disponível em: [26142-68279-1-PB.pdf](#)

SAUER, C.O. **A morfologia da Paisagem.** In: CORRÊA, R.L.; ROSENDAHL, Z. (Org.). Paisagem, tempo e cultura. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998. p.12-74.

SILVA, Midiane Scarabeli Alves Coelho. **GEOGRAFIA E CINEMA: imaginários e representações do espaço urbano de Contagem-MG e Belo Horizonte-MG.** Dissertação de Pós-Graduação em Geografia. Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Universidade Federal de Uberlândia. 2017. Acesso em: 03 de novembro, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/21673/7/GeografiaCinemalImaginarios.pdf>

SILVEIRA, Pedro Castelo Branco. **Etnografia da paisagem: natureza, cultura e hibridismo em São Luiz do Paraitinga.** Universidade estadual de Campinas Instituto de filosofia e ciências humanas, 2008. Acesso em: 03 de novembro, 2023. Disponível em: [Silveira_PedroCasteloBranco_D.pdf](#)

SUESS, Rodrigo Capelle; LEITE, Cristina Maria Costa. **Geografia e fenomenologia: uma discussão de teoria e método.** ACTA Geográfica, Boa Vista, v.11, n.27, set./dez. de 2017. pp.149-171. Disponível em: [GEOGRAFIA E FENOMENOLOGIA.pdf](#)